

## Estudantes do ISEP foram a Braga exigir audiência

**Braga (da nossa delegação)** — Oitocentos estudantes do ISEP obrigaram o ministro da Educação a assumir o compromisso de receber os seus representantes «muito brevemente». Para isso tiveram de deslocar-se ontem em manifestação até esta cidade, numa decisão tomada na RGA que decorreu de manhã, no Porto.

«Vai tudo para Braga» — responderam os estudantes ao revisor da CP, surpreendido com a multidão inabitual que enchia o comboio das 13 e 30. E, da estação até à Rua de S. Domingos, cerca de dois quilómetros, os manifestantes gritaram «não ao politécnico» e exigiram «Roberto Carneiro, fala connosco primeiro».

A firmeza do protesto, que os representantes das associações de estudantes dos ISEs do Porto, Coimbra e Lisboa nos garantiram «ser inabalável» e «conter a disposição de lutar às últimas consequências», forçou o ministro a receber quatro dirigentes associativos, com os quais assumiu o compromisso de uma audiência que hoje mesmo deverá ser apazada.

Em frente das instalações do Seminário Menor, onde Roberto Carneiro participou num encontro da Associação de Professores do Ensino Básico, os estudantes do ISEP sentaram-se em redor das viaturas da comitiva ministerial, até que o contacto com o ministro foi estabelecido, «por acção do governador civil de Braga», como fizeram questão de nos informar.

«Foi a primeira vez e através da nossa luta que conseguimos assegurar a audiência com o ministro», disseram a «o diário» os elementos das três AE's. «A audiência com o secretário de Estado, que tivemos anteriormente, não foi um diálogo, foi uma comunicação do sr. secretário», precisaram.



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

Ensino Politécnico  
organizado estudantes

